

ERA UMA VEZ: A VISITA DA FANTASIA

Coordenador: ELIANE LOURDES DA SILVA MORO

Em um país em que o índice de leitura é baixíssimo, onde a exclusão social e o descaso com a saúde pública vigoram e a necessidade de políticas de leitura se fazem essenciais, um projeto de incentivo à leitura através de ações educativas significa uma possibilidade de acesso à informação e de amenizar as mazelas sociais que o país atravessa, principalmente nas áreas da educação e da saúde públicas. O Projeto atende a Pediatria do HCPA envolvendo as crianças hospitalizadas que ocupam 95% dos leitos do Sistema Único de Saúde (SUS), a grande maioria residentes nas zonas da periferia de Porto Alegre e no interior do Estado. As atividades de contação de histórias envolvem as crianças que participam da Sala de Recreação, na Unidade de Tratamento Intensivo Pediátrica (UTIP) e nos isolamentos, onde permanecem os pacientes que necessitam de atendimento restrito. As crianças são atendidas acompanhadas de seus familiares, nos ambientes acima descritos. O Projeto se reveste de importância, como auxiliar na terapêutica da melhoria da qualidade de vida das crianças hospitalizadas, através da Biblioterapia (terapia através dos livros) e das histórias narradas. Além disso, os alunos participantes do Projeto vivenciam a interdisciplinaridade, pois são oriundos de diferentes cursos da graduação da UFRGS. O projeto é tão apaixonante e significativo para os bolsistas que as atividades não se interrompem no período de recesso acadêmico, quando os alunos continuam normalmente o atendimento aos pacientes hospitalizados, amenizando a ausência e a saudade da casa, da escola e dos amigos que a hospitalização causa.

***Resumo :** Reoferecimento de atividades de contação de histórias para as crianças internadas na Pediatria do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)-RS. O atendimento acontece na Sala Recreação, nos isolamentos e na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP)

***Justificativa :** - Crianças em período de convalescença e internadas em hospitais sentem-se deprimidas e solitárias; - Durante o período de tratamento hospitalar afastam-se da família e da escola; - A literatura infantil não é propiciada como forma de lazer e entretenimento na maioria das instituições onde as crianças se encontram. Faz-se necessário momento de leitura, prazer, ludismo e recreação no ambiente hospitalar em que as crianças se encontram.

***Objetivo :** - Oportunizar experiências lúdicas e prazerosas às crianças enfermas, através de narrações de histórias; - Oportunizar aos acadêmicos da UFRGS experiências com contação de histórias e a participação como promotores de incentivo à leitura.